ANO 16.º LISBOA—SABADO, 16 DE JANEIRO DE 1937 N.º 5086

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

No campo da fantasia—que, para maior dominio sugestivo, se ampara quasi sempre ás ciencias positivas e experimentais—surgem frequentemente de todas as partes do mundo culto noticias «á sensation» acêrca do destino dos homens e da sorte do planeta.

Raros se assustam; constituem leitura aprazivel, texto de almanaque, assunto ilustrado de «magazine».

O fim do mundo, ou seja o desmoronar da Terra, por esta ou por aquela causa ou previsão astronomica tem sido varias vezes anunciado para o ano X. Um choque de estrelas, um conflito de astros, um cataclismo...

Um Mr. Brown estabeleceu agora, por calculos estatisticos, com fundo na matematica aplicada, que a Terra acaba cêrca de 2072, isto é: daqui a 135 anos. Nada de conflitos de soes, de safanões de cometas.

Simplesmente—de fome. Daqui a 135 anos os terrenos do planeta estarão extintos de fertilidade. Deram o que tinham a dar. Até lá a cultura do solo pode oferecer de comer ainda a 5 mil milhões de homens. Depois—acabou-se. Nem os adubos salvam os terrenos, porque as minas tambem se esgotarão. Apodrecerão as raises. Enfim: os homens definharão, os filhos serão enfezados, os netos esticarão de fome.

Esta noticia tem o merito da novidade. Os homens de hoje, porém, não se assustarão: os epicuristas pensam, talvez com fundamento, que nesse tempo já por cá não andam, e os timidos começarão, para os seus descendentes, a fazer já aprovisionamento de conservas.

Morrer de fome, aliás, não se pode considerar hoje, quando se queimam milhões de sacos de trigo e de café, uma cousa inteiramente nova.

* * *

O SR. Norton de Matos, numa serie de artigos que está publicando no Janeiro *acêrca da «Influencia do Imperio Colonial no comercio exterior da França», transcreve estas palavras de Levis Mirapoix: «A França deve opôr-se a que, sob uma forma ou outra, se possa tratar da distribuição das materias primas coloniais. E' necesario fazer saber sem demora, acrescenta, que não podemos considerar a perda das nossas colonias ou a alteração dos nossos regimes aduaneiros como um meio de se conseguir a paz mundial».*

E o antigo Alto Comissario em Angola conclui:

—O mesmo são para Portugal as colonias portuguesas.

* * *

POR um decreto hoje publicado foi modificada a constituição do Conselho Superior de Viação, de que ficam fazendo parte um presidente (o ministro), um vice-presidente e treze vogais, cujas funções são gratuitas.

VITIMA

O pequeno Charles Mattson, raptado e assassinado em condições, por ora misteriosas, enfileira-se entre os inocentes que as cubiças sinistras martirizam sem dó nem piedade. O retrato publicado pelos jornais dá-nos uma linda criança em que a fronte, o olhar e a bôca bem talhada realizam uma harmonia de graça e inteligencia.

Pobre lirio colhido por mãos sangrentas!

A mesma infame sêde de ouro, que custou a vida ao bébé Lindbergh, levou os bandidos a apoderarem-se dêle, com a mira num copioso resgate. Quando os país, angustiados, se preparavam para entregar a quantia pedida, em troca do vivo e amado penhor da sua felicidade, aparece o cadaver macerado, com evidentissimos sinais de lenta tortura.

O receio da policia ou de qualquer denuncia deve ter concorrido para que os raptores se desfizessem da sua presa, cerrando-lhe os labios para o eterno silencio. Nunca mais se descerrariam para os denunciar... O seguro morreu de velho!

No enorme país onde cento e vinte milhões de almas formam um assombroso aglomerado de ambições insaciadas e de ilusões batidas pela desdita, o pequeno Mattson, nascido e acarinhado num lar tranquilo, ao largo da turba-multa que uiva pela riqueza, pelo prazer e pelo exito, parecia protegido contra as feras.

Quem, diabolicamente, pensaria no tenro infante, encarando-o como valor comercial, segundo a lei deshumana de que de tudo se faz dinheiro, até das lagrimas e dos soluços?

Pois quiz a sua negra sina que ele — fragil, descuidado, com um sorriso perfumado de beijos e promessas de ventura — viesse a ser alvo de maquinações urdidas nos *bas-fonds* onde o Diabo oculta as suas torpezas e os seus sicarios.

O presidente Roosevelt, informado do que se passára, traduziu em palavras bem sinceras o seu ardente desejo de que a justiça seja implacavel. Não está, porém, dentro dos seus poderes, impedir que, nos Estados Unidos, onde a lei chega a toda a parte, o crime, como um foragido das obrigações morais, religiosas e sociais, constitua ao lado da ordem, do dever e da livre obediencia, a escura cidade cujas ruas são vielas tortuosas e os muros refugios de assassinos e de ladrões.

A Policia, atenta á perseguição dos criminosos, seguindo-os até os esconderijos, onde eles velam a sua face tenebrosa e patibular, confessa, de vez em quando, a sua impotencia:

— As encruzilhadas ramificam-se tanto que não ha maneira de distinguir por onde se escôam as sombras lividas.

Por isso, o presidente Roosevelt exprime a sua vontade com tanta energia, mas não consegue travar na sua marcha expedita, a ofensiva do crime.

Quem será capaz disso?

O pequeno Charles Mattson fica a descoberto, na sua sepultura' preguntando:

— Como é que eu, sem culpa, tive morte tão afrontosa? Era eu um saco de ouro ou um coração cheio de ternura?

Nos Livros Sagrados e tambem na nossa consciencia. está escrito:

— Não matarás! Não roubarás!...

Eis a formidavel luta que agita os seculos: a maldade e a iniquidade não se deixam reduzir nas suas Intenções nem nos seus feitos. Os bons principios inspiram-lhes sarcasmos. As larvas mobilisam alcateias. O homem, vasto complexo de contradições e de apetites, reparte-se em virtudes e vicios que se combatem, sem se aniquilarem.

O pequeno Mattson figura entre os vencidos duma enigmatica batalha, antes de alistar-se como soldado, certamente porque o seu pobre corpo, pelos calculos do algozes que o vitimaram, garantia o pagamento duma divida.

Quem a contraiu?

E' a herança dos antepassados, a proliferação do veneno que mistura na mesma taça a vida e a morte.

GRETA GARBO, artista que ficará celebre no cinema, de uma sensibilidade esquisita, de uma mentalidade feminina que não é muito comum em Hollywood, está a filmar o seu ultimo trabalho. Retira-se da sua arte, na qual criou um tipo especial de mulher, e se tornou riquissima. Volta para a sua pequena aldeia da Suecia, onde seus pais a esperam. Recomeçará a usar o seu nome de familia. Declarou, contrafeita, a um jornalista que a conseguiu interrogar.

—Quero voltar a ser uma pessoa real, não uma ficção, um objecto de curiosidade.

Toda a gente sabe que Greta Garbo não faz publicidade nem representa fora do estudio. Dentro de três meses a grande artista do sonoro desaparecerá do vulgo como desapareceu uma outra grande artista do mudo: Francesca Bertini.

* * *

EM Nova York, segundo o Temps, *existe, á semelhança dos aparelhos distribuidores de chocolates, cigarros, selos ,etc., uma maquina que faz passar por diante do espectador uma serie de retratos de raparigas casadoiras.*

Quando uma agrada a qualquer rapaz solteiro, mete a moeda de um dolar, e logo recebe a fotografia da «noiva», com as indicações necessarias, inclusivé a da morada. Se o casamento se realiza, o proprietario da maquina tem direito á taxa de 5 dolares.

Parece que o homem vai fazer fortuna. Sabe-se que teve o cuidado de estabelecer no contrato que fez com a municipalidade a condição expressa de que num caso de divorcio ele não tem que satisfazer indemnização alguma.

* * *

CORRESPONDE isto á democratização da realeza? Depende da significação dada ao vocabulo. Democracia e democratização têm as costas largas.

O certo é que o rei Carlos, da Romenia, possui perto do seu palacio, em Bucareste, um estabelecimento onde se vende vinhos, queijos e outros produtos das suas propriedades. E a preços acessiveis. As frutas, os lacticinios, os bons nectares das videiras que vão á mesa real pode adquiri-los, sem premio especial, qualquer cidadão, burguês ou proletario. Os famosos «Vinhos da Corôa» estarão na mesa do pobre, se este resolver fazer uma festa; eram os vinhos do Czar de todas as Russias no tempo em que a Besserabia não era provincia romena.

* * *

ATINGIU o limite de idade e vai ser aposentado o sr. Antonio Manuel Paulo, director da Alfandega de Lisboa e um dos funcionarios mais distintos do quadro geral aduaneiro.

TEATROS E CINEMAS

"Frasquita", no Coliseu

O abundante repertorio que traz na sua bagagem e o desejo de dar a conhecer ao publico de Lisboa as ultimas novidades do genero, dentro do praso limitado do seu contrato, obrigam a companhia italiana que trabalha no Coliseu a montar uma opereta em cada noite, esforço que resulta muitas vezes em prejuizo da afinação do espectaculo, pela deficiente conjugação entre os valores que o constituem.

«Frasquita», a encantadora opereta de Franz Lehar que a companhia Nino Fleurville representou ontem, ressentiu-se, dum modo geral, da sua montagem apressada e que prejudicou consideravelmente o conjunto.

Outras operetas tiveram já no Coliseu, por parte desta companhia, um desempenho que permite avaliar melhor a craveira artistica dos seus componentes, e estamos certos de que ainda havemos de ouvir cantar e representar com o costumado brilho aquelas que se hão-de seguir.

Na representação de ontem intervieram, com o mesmo agrado de sempre, Nietta Desy e Nino Fleurville, ao lado de Maria Prato e Dino Bona, que tiveram a seu cargo, nem sempre com felicidade, a parte cantante. Ilona Vally fez um pequeno numero de variedades, não tendo ainda desta vez ensejo de nos mostrar o seu valor. Os restantes contribuiram para um conjunto que não foi dos mais felizes. O publico, que acorreu em grande numero, ouviu com o mesmo encanto de sempre a deliciosa partitura de Franz Lehar.—N.

Hoje, estreia de "Isabel, Rainha de Inglaterra", no Nacional

Lucilia Simões faz hoje a sua apresentação ao publico no teatro Nacional, interpretando a protagonista da grande peça «Isabel, Rainha de Inglaterra», de André Josset, arranjo de Alfredo Cortez — obra teatral que vem precedida de grande fama e que vai ser posta em cena com o maximo brilhantismo e o maior rigor de montagem, arranjos de cena de Amelia Rey Colaço, guarda-roupa luxuosissimo, parte propriedade da empresa e parte de Alvaro Costa, cenarios e adereços de grande beleza. No desempenho de «Isabel, Rainha de Inglaterra», tomam parte os artistas Raul de Carvalho, Robles Monteiro, Maria Lalande, João Villaret, Alvaro Benamor, Sacramento e Paiva Raposo.

O espectaculo de hoje, pelas circunstancias especiais de que se reveste, constitui um grandioso espectaculo de arte — mais uma grande realização de Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro.

Atrás do reposteiro

A montagem da opereta burlesca «A Gran-Duquesa», no Trindade, vai obedecer a todas as rubricas da peça, com guarda-roupa, novo, a caracter e com lindissimos cenarios nos seus 3 actos e 4 quadros. A orquestra, sob a direcção do maestro Bernardo Ferreira, executará toda a formosissima partitura de Offenback, cantando os artistas e os córos os admiraveis versos do saudoso Eduardo Carrido, que traduziu esta obra inesquecivel de Henry Meilhac e Ludovic Heleny.

— A «troupe» Deolinda-Lusitana Sayal-Manuel Martins, vai realizar os espectaculos de Carnaval, em Luanda, no teatro Nacional daquela cidade, para onde segue em viagem.

— Foi anunciada, para o dia 20 do corrente a estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da actual companhia do Variedades com a revista «Arre, burro!», com Beatriz Costa, Vasco Santana, Antonio Silva, Santos Carvalho (Ricardo) e Octavio de Matos no seu elenco.

— No Porto ha o desejo de se prestar uma homenagem a José Alves da Cunha, possivelmente no ultimo espectaculo que este realizar com a sua companhia no Sá da Bandeira.

— Ao contrario do que se tem afirmado sabemos constar que uma sugestão para espectaculos teatrais foi já feita á empresa proprietaria do Eden-Teatro, assunto que está sendo estudado atentamente.

— Na peça «Isabel de Inglaterra», que Maria Matos vai estrear no Avenida, na noite da sua festa artistica, entram todos os principais elementos da sua companhia, sendo a montagem rigorosamente feita conforme as rubricas da peça.

— Hoje e amanhã são os ultimos sabado e domingo, no Variedades, da revista «Arre, burro!»; hoje, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas e amanhã em «matinée», ás 15 e 30 e duas sessões nocturnas.

— No Trindade representa-se hoje, novamente, a comedia de maior exito da temporada Palmira Bastos, «Sete Mulheres», que amanhã regista o seu 3.º domingo de cartaz, ás 20 e 45 horas.

— «Maria Rita» festeja hoje mais um sabado no Apolo para afirmar que é a revista mais querida de Lisboa, dando amanhã três grandiosos espectaculos: «matinée», ás 15 e 30 e duas sessões, á noite.

— O segundo sabado da carreira formidavel de «A Milionaria de Caxias» regista-se hoje no Avenida, sendo que amanhã a colossalissima comedia das 1.050 gargalhadas se representa em «matinée», ás 15 e 30 e «soirée», ás 21 e 45 horas.

— Hoje canta-se no Coliseu a opereta «Mugika», desconhecida ainda em Portugal. Unica representação. Amanhã, despedem-se as operetas seguintes: «A Princesa das Czardas», na «matinée» dedicada ás crianças e por que estão todas ansiosas; e «A Viuva Alegre», á noite.

"O Segredo de Polichinelo", no Condes

Após a bela carreira de «Bocage» temos no Condes um filme francês, com todos os defeitos e qualidades do cinematografo gaulez, utilisando para argumento uma peaç de teatro, mas fazendo-a representar muito bem, com inigualavel espirito.

Neste caso a peça é bem escolhida «O Segredo de Polichinelo», de Pierre Wolf, das mais interessantes destes autor, e já representada em Portugal. Do enternecedor motivo da peça já se escreveu suficientemente, restando acrescentar que o filme tem um desempenho superior a todo o elogio. Françoise Rosay, Raimu, Alerme e outros valores do teatro francês valorisam «O Segredo de Polichinelo» com a sua arte magnifica.

Dos complementos faz parte um filme retrospectivo do genial Charlot e um excelente documentario da Escola de Joinville. —R.

Café Luso

Hoje cantam os apreciados artistas Maria Dionisia, Frutuoso França e Maximino Costa. Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 e 5 ás 18 e 5 horas. Cantam os consagrados artistas Maria do Carmo Torres, Julio Proença e Manuel Calixto. O Café Luso, é arte e alegria.

Avenida da Liberdade, 31

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

7342 ..... 300.000$
7341 / 7343 Aprox. ao 1.º premio **3.085$**
4850 ..... 30.000$
2660 ..... 10.000$

Premiados com 1.000$00

1012 2006 2753 3178 5425 5491 5623 5788 6114 8017

Premiados com 500$00

501 614 640 690 731 1026 1080 1169 1417 1500 1529 1789 1795 1928 2102 2295 2313 2687 2762 2894 3208 3229 3293 3385 3405 3417 3448 3578 3993 4112 4171 4423 4473 4612 4627 4693 4839 4884 5081 5215 5396 5518 5870 5932 6118 6167 6206 6243 6258 6476 6611 6699 6716 6751 6756 6963 7030 7089 7134 7155 7241 7285 7386 7434 7449 7498 7738 7769 7828 7971 8061 8134 8376 8471 8779 8790 9046 9339 9559 9635 9714 9758 9853 9978 10003 10158 10274

Premiados com 320$00

UNIDADE

2

DEZENA

45

CENTENA

145 182 326 368 469 480 489 532 560 593 596 633 696 742 747 790 841 865 939 949 979 985

MIL

1008 1011 1037 1081 1180 1216 1307 1317 1337 1427 1436 1459 1484 1520 1542 1543 1548 1600 1618 1654 1689 1758 1844 1891 1902 1907 1913 1922 1945 1982

DOIS MIL

2052 2112 2115 2142 2145 2156 2167 2208 2235 2249 2265 2320 2329 2332 2410 2485 2493 2545 2587 2639 2691 2699 2744 2862 2913 2921 2939 2942 2965

TRES MIL

3004 3032 3054 3066 3074 3106 3112 3115 3124 3197 3210 3217 3246 3269 3282 3368 3388 3413 3429 3540 3662 3740 3782 3830 3864 3892 3907 3974

QUATRO MIL

4043 4186 4238 4276 4292 4313 4314 4320 4327 4331 4340 4437 4443 4450 4480 4483 4490 4508 4521 4589 4600 4638 4641 4669 4684 4709 4747 4786 4827 4841 4914 4963 4989

CINCO MIL

5009 5120 5224 5309 5311 5336 5459 5462 5482 5497 5498 5517 5571 5597 5714 5724 5803 5897 5924 5926 5974 5980

SEIS MIL

6003 6029 6053 6109 6162 6182 6244 6302 6305 6320 6369 6431 6440 6451 6459 6494 6512 6570 6655 6707 6743 6780 6837 6851 6856 6862 6884 6903 6923 6944 6946 6976 6980

SETE MIL

7158 7168 7186 7227 7230 7263 7272 7296 7314 7331 7334 7341 7351 7363 7431 7437 7446 7457 7484 7502 7517 7518 7527 7604 7609 7617 7629 7713 7739 7764 7779 7802 7827 7865 7899 7999

OITO MIL

8028 8066 8110 8132 8213 8218 8228 8292 8296 8317 8370 8383 8409 8458 8474 8512 8531 8549 8563 8567 8596 8603 8656 8681 8732 8784 8846 8974

NOVE MIL

9065 9112 9129 9187 9195 9205 9283 9297 9305 9376 9381 9412 9431 9433 9441 9477 9489 9521 9555 9566 9567 9607 9694 9708 9725 9745 9748 9845 9896 9901 9973 9994

DEZ MIL

10016 10033 10055 10071 10080 10166 10180 10286

Os numeros cuja terminação seja em **1, 2 e 3**, têm o premio de **170$00** além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — A's 21 e 30 — **3 Corações Iguais** com **Merle Oberon, Miriam Hopkins** e **Joel Mc Crea**

CENTRAL — Telef. 2 4831 — A's 21 e 30 — **CZARDAS** filme musical U. F. A. com **Marika Rökk** e o comico **Paul Kemo**

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15 — **Viver sem pecar** (Episode)

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — com **PAULA WESSELY** (a inesquecivel protagonista de *Mascarada*)

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 20 e 45 — **O Anjo da Noite** — **Ricardito, reporter fantasma**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **O Capitão Blood** — **Olhos que riem**

S. LUIZ — A's 21 e 30 — **Bacará** com **Marcelle Chantel, Lucien Baroux e Jules Berry** — **Postos de combate**

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 3253 — **O Segredo de Polichinelo** com **Raimu, Françoise Rosay e Alerme**

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21 — **Canção do Sol** — **Ricardito Az dos Detectives**

REX — Telef. 2 2656 — A's 21 — **O DESEJO** com Marlene Dietrch — **A celebre Miss Lang**

EUROPA — Tel. 4 6961 A's 21 — **Tarzan e a companheira** — **Sempre ás avessas** com Bucha e Estica

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — **Capitão Blood** — **O Baile do Savoy**

VICTORIA BAR
(PARQUE MAYER)
Tel. 2 4025
E' na 2.ª feira, 18, que este Bar inaugura o **«Coktail das 6»**. Serviço original que funcionará diariamente das 17,30 ás 20 horas para que o publico se possa aproveitar da entrada gratuita no Parque.
Comparecerão
Erwin Wiener e Jan Fiala
(Tocando a dois pianos)
A completar:
Primoroso serviço de Restaurante e mesa redonda.

CAFÉ GIMNASIO
HOJE — A's 21 horas
Grandiosa «soirée»
Ilda Silva, Manuel Cascais e Julio Duarte, acompanhados por Salvador Freire e Georgino de Sousa
Amanhã
Sensacional "matinée", ás 15 horas

GIMNASIO Tel. 2 6801
HOJE — A's 21,45 — HOJE
1.ª representação da engraçada comédia em 3 actos
"TRÊS MIL LIBRAS"
original de Lima Monteiro e A. Ataide
Formidavel desempenho do elenco artistico
Preços popularissimos. Teatro mais barato

VARIEDADES
HOJE: A's 20,45 e 23 horas — HOJE
ARRE, BURRO!
com **BEATRIZ COSTA** e a grande atracção **GRETA, ANNY e RETLAW**
AMANHÃ:
3 Grandiosos espectaculos 3
Matinée e duas sessões á noite

AVENIDA
Hoje: A's 9,45 horas
O exito de gargalhadas da
Companhia **MARIA MATOS**
A MILIONARIA DE CAXIAS
AMANHÃ:
Matinée ás 3,30 e Soirée ás 9,45 horas

APOLO
MARIA RITA
A REVISTA DA HORA PRESENTE
HOJE
A's 8,45 e 10,45
Amanhã: Matinée ás 3 1/2 horas com brindes ás crianças e duas sessões á noite

TRINDADE
HOJE: A's 9,45 h.
SETE MULHERES
A comedia super-adoravel e linda que amanhã se repete ás 9,45 horas
EM ENSAIOS:
A GRAN DUQUEZA
Para a quadra do Carnaval

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Vasconcelos Cabral Metelo, D. Palmira Lopes Tavares Lobo da Silveira, D. Maria de Meneses Pereira Peixoto, D. Tereza da Camara de Carvalho Daun e Lorena, D. Mariana Tereza Caeiro Gião, D. Natalia Guedes Bordallo Pinheiro Novais, D. Margarida da Bandeira (Porto Côvo), D Maria Izabel de Saldanha Oliveira e Sousa, Emilia de Lancastre de Araujo Bobone, D. Maria Luiza Burnay e D. Esmeralda Sofia Lopes Tavares Sameiro.

NASCIMIENTOS

Teve um parto muito feliz a sr.ª D. Maria Teresa Viana Costa Matos, esposa do sr. capitão Artur Rodrigues Matos. Foi seu medico assistente o sr. profesor dr. Costa Sacadura. Mãi e filha estão bem.

RECITA DE HOMENAGEM

Termina amanhã das 16 ás 19 horas, no atrio do teatro da Trindade, a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos para a recita de homenagem que na proxima segunda-feira, se realiza nesse teatro dedicada pela empresa José Loureiro, aos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Vasconcelos e Sá e Mota Marques, na qual se representará mais uma vez o grande exito desta temporada a peça «Sete Mulheres» na qual a ilustre artista D. Palmira Bastos tem um soberbo trabalho.

Os festejados pedem a todas as pessoas que ainda os não trocaram o favor de o fazerem a fim de poderem satisfazer os inumeros pedidos que têm.

FESTAS ELEGANTES

No Palacio Foz

Amanhã haverá, como de costume, de tarde «chá dansante» com variedades, nos salões do Palacio Foz, onde se encontra instalado o Club dos Restauradores (Maxim's), organização dos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Vasconcelos e Sá e Mota Marques, sendo de prever que a nossa melhor sociedade dê ali ponto de reunião.

PONTOS DE REUNIÃO

No Palacio-Odéon

Assistencia elegante á áestreia do actual programa nestes «cines» da empresa Alcantara:

D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Gerty Cast Seixas, D. Fanny Fonseca, D. Angelica Pavão Pereira da Rosa, D. Alice da Fonseca de Sousa Rego, D. Albertina Gomes Amorim de Guimarães Serodio, D. Maria Julieta Gomes de Amorim de Orey, D. Elsa Barroso, D. Virginia Lopes da Silva, D. Emilia Brederode Smith, D. Maria José da Silva Gomes e irmã, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Maria dos Remedios Crespo de Melo Mexia, D. Matilde Fonseca, D. Laura Machado Vieira, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Maria Amelia e D. Maria da Assunção Bastos Amaral, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Julieta Pinho Soares, etc.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Sacadura Botte, a senhora D. Maria Augusta Aubry Dias.

—Fez uma melindrosa operação no Pavilhão da Familia Militar a sr.ª D. Dorotea Moreau.

A operação foi feita com exito pelo ilustre operador dr. Bastos Gonçalves coadjuvado pelos srs. drs. Nicolau Bettencourt, Centeno e Pita Negrão e sendo assistente da doente o sr. professor dr. Eduardo Coelho. Desejamos o seu completo restabelecimento.

Charcuterie Française
PASTELARIA de fabrico proprio e diario
Rua do Carmo, 23-25 — Telefone 2 7283

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$00	110$20
New-York	22$40,0	22$41,1
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$01,2	9$02,9
Madrid	1$57,1	1$57,4
Amsterdam	12$26,6	12$28,8
Bruxelas	3$77,8	3$78,4
Roma	1$17,9	1$18,1
Zurich	5$14,4	5$15,3
Praga	$78,0	$78,2
Rio de Janeiro	1$37,5	1$37,7
Libra ouro	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

DE LUTO

Coronel Antonio dos Santos Fonseca

Para jazigo de familia, no cemiterio oriental, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do coronel de infantaria sr. Antonio dos Santos Fonseca, natural de Faro, casado com a sr.ª D. Marina Romero dos Santos Fonseca, pai da musicologa sr.ª D. Ema Romero dos Santos Fonseca da Camara Reis e sogro do nosso amigo sr. dr. Luiz da Camara Reis. O extinto, que desempenhou varias missões de serviço no ministerio da Guerra e possuía varias condecorações, entre elas os oficialatos de Aviz e de Cristo, foi, em 1889, um dos ajudantes do comandante das tropas que, por causa do colera em Espanha, formaram na fronteira um cordão sanitario. Os serviços que nessa ocasião prestou mereceram-lhe ser louvado.

No prestito funebre encorporaram-se, entre outras pessoas, os srs. drs. Antonio Seagio, Hernani Cidade, Antonio Viana, Augusto Esaguy, Marcus Bergstrom, José Gonçalves Santa Rita, Isaac Levy, João Barreira, engenheiro Azevedo Gomes, comandante Judice de Vasconcelos, D. Alberto Bramão, pintor Sousa Lopes, Jaime Silva, Antonio Ortigão Peres, Herculano Levy, Gastão de Bettencoutr. O «Diario de Lisboa» foi representado pelo nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo, do Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

Assuntos coloniais

Até ao fim do corrente mês são esperados em Lisboa os seguintes vapores da Companhia Nacional de Navegação vindos das nossas Colonias: «Cubango», a 23, vindo de Angola com 17.670 sacos de milho opção Funchal, 640 cabeças de gado e muita carga diversa incluindo 2.698 toneladas de açucar.

«Lourenço Marques», a 25, tambem vindo de Angola e S. Tomé, com 10.633 sacos de milho opção Funchal e 11.000 sacos de cacau além de carga diversa.

«Quanza», a 29, vindo da Costa Oriental e Ocidental, com 1. 13 toneladas de açucar, 3.000 sacos de milho, opção Funchal, 6.000 sacos de cacau, além de carga diversa, incluindo muito algodão. Passageiros, 145.

PUBLICAÇÕES

«O Volante»

Está publicado o n.º 390 desta conhecida revista de automobilismo e turismo, que se apresenta, como sempre, variado e interessante. Além da 5.ª lição do manual pratico de aviação civil «Como se aprende a voar», que tanto exito está obtendo, publica varios artigos da maior oportunidade para os automobilistas, de entre os quais destacamos: A nova numeração dos veiculos automoveis; a selagem dos conta-quilometros na Alfandega e as suas dificuldades; o que vai ser o Rallye Internacional de Monte Carlo em 1937; uma entrevista sobre os limitadores de velocidade na camionagem; a extinção das Comissões de Iniciativa, segundo o novo Codigo Administrativo; «on rallye» automobilista das Caldas da Rainha; noticiario de Portugal e do estrangeiro de automobilismo e aviação, etc.

NOTICIAS DE SANTAREM

SANTAREM, 16.—E' hoje, pelas 20 horas, como já anunciámos, que se realiza a manifestação de homenagem ao governo, pela recente criação da provincia do Ribatejo.

A concentração faz-se no largo do Municipio, dirigindo-se em seguida os manifestantes para o Governo Civil, onde varios oradores usarão da palavra, para demonstrar o alto significado de tão importante melhoramento.

TOSSE
desaparece rapidamente com o XAROPE PEITORAL JAMES

DESPORTES

O Boavista perdeu o recurso

Sob a presidencia do sr. Carlos Basilio de Oliveira—figura da velha guarda do desporto e actualmente presidente do Congresso—reuniu, ontem, depois das 0 horas, em virtude do sr. Linhares de Campos ter chegado a Lisboa no «rapido» da noite, o Conselho Jurisdicional da Federação, com o fim de apreciar o recurso interposto pelo Boavista contra uma decisão da direcção da Federação que o trocou pelo Leixões para disputar a «I Liga».

Ao que parece, a discussão do recurso foi rapida. No fim e ao cabo, o Conselho Jurisdicional (cuja existencia nos continua a parecer incompreensivel e indefensavel) julgou o recurso improcedente, por unanimidade.

Portanto, os representantes da A. F. P. na «I Liga» serão o F. C. do Porto e o Leixões, respectivamente 1.º e 5.º classificados no chamado campeonato irregular do Porto. O Boavista disputará, juntamente com o Academico, Salgueiros e Leça a «II Liga».

Segundo noticias vindas a publico, a direcção do Boavista pensa ainda recorrer a um Congresso extraordinario, ou mesmo para o organismo internacional, a F. I. F. A. Não vemos, porém, o alcance de tais soluções, que se nos afiguram de evidente caracter platónico.

A questão—bem ou mal resolvida—parece-nos morta. E a resolução tomada pelo Boavista de acatar as decisões superiores auxilia grandemente o fecho normal da questão.

Campeonato da I Liga

A primeira jornada desta grande competição completa-se amanhã, com a realização do F. C. do Porto-Carcavelinhos, na Tapadinha, e Belenenses-Leixões, no campo deste ultimo.

O Carcavelinhos está empenhado em receber festivamente o campeão do norte, promovendo hoje, á noite, uma manifestação á sua chegada.

Os alcantarenses apresentarão em campo a sua melhor formação, desejosos de conseguirem o seu primeiro triunfo na Liga.

Consta-nos que o F. C. do Porto se apresentará com Romão, Ernesto Santos, Avelino, Nova, Pocas, Francisco, Lopes Carneiro, Waldemar Mota, Antonio Santos, Artur de Sousa (Pinga) e Castro.

O Belenenses deslocar-se-á ao terreno do Leixões, a fim de conquistar os seus dois primeiros pontos.

A classificação das Ligas designa-se da seguinte maneira: vitoria, 2 pontos; empate, 1 ponto, e derrota, 0 pontos.

O aniversario de «Os Treze»

O Grupo Desportivo «Os Trêze» realiza hoje, á noite, na sua sede, uma sessão de homenagem comemorativa do seu XII aniversario. Bem merece o G. D. «Os Trêze» ver reunidas na comemoração do seu aniversario as figuras elevadas do desporte português.

Realmente, trata-se dum clube que pode apresentar uma obra digna de ser apreciada e admirada.

Motociclismo

Em virtude dos resultados oficiais da prova de resistencia para motocicletas não estarem ainda sancionados oficialmente pelo Moto Club de Portugal, já não se efectua no dia 24, como tinhamos anunciado, a festa em «matinée» na sede do «Club dos 100 á hora», para distribuição de premios.

"Matinée" Elegante

Realiza-se amanhã, domingo, no *Gremio Lirico Português*, uma grandiosa «matinée», abrilhantada por uma orquestra de «Jazz».

Os cartões de convite podem ser pedidos neste Gremio, Travessa das Mercês, 3, (ao Calhariz).

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO
AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R. DA PRATA - 230 - LISBOA
A VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada naval

A' sede provisoria da Brigada Naval, que conta já cêrca de 400 legionarios, continuam a afluir novos pedidos de inscrição de grande numero de individuos que vivem do mar e dos que por desporto a ele se dedicam.

A inscrição continua aberta todos os dias uteis na secretaria da Brigada, Praça Duque da Terceira (Cais do Sodré), 24-1.º esq. das 11 ás 13 e das 15 ás 19.

A inscrição de amanhã terá inicio, como nos domingos anteriores, ás 10 horas precisas, no Quartel do Corpo de Marinheiros em Alcantara. Os legionarios que por motivo de força maior não puderem comparecer á instrução deverão justificar a sua falta em carta dirigida á sede provisoria da Brigada dentro do praso de 3 dias.

Junta da freguesia na Pena

Realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na calçada de Santana, n.º 199, a inauguração oficial do posto clinico da freguesia da Pena.

Após a inauguração oficial será prestada uma homenagem postuma ao eminente professor sr. dr. Custodio Cabeça, recebendo o Serviço de Genecologia o seu nome.

Os varios serviços deste posto foram postos á disposição do Comissariado do Desemprego, pessoal das fabricas Ramiro Leão & C.ª, Associação Protectora das «Florinhas da Rua», etc.

Para presidir a este acto foi convidado o sr. governador civil de Lisboa.

Escola Nacional

Realiza-se hoje na Escola Nacional, a festa de homenagem promovida pelos alunos ao seu director, sr. dr. Artur Tamagnini Barbosa, por virtude da sua proxima partida para a colonia de Macau, da qual é governador.

Brindes e calendarios

Recebemos interessantes calendarios da Sociedade Portuguesa de Seguros, da rua da Madalena, 36, e da Farmacia e Laboratorio Pedroso, da Covilhã.

Primeira e unica representação em Portugal da opereta *Mugika*, esta noite, no Coliseu. Amanhã: «Matinée» com «A Princesa das Czardas»; á noite: "Viuva Alegre".

Novidade para o publico de Lisboa é a unica representação que esta noite se faz, no Coliseu, da opereta «Mugika», uma das mais belas do repertorio moderno e que pertence ao grupo das que são ainda desconhecidas em Portugal. Na sua intepretação tomam parte a endiabrada soubrette Nietta Desy, o soprano distintissimo que é Maria Prato, o inigualavel comico Nino Fleurville e o esplendido tenor Virginio Assandri. o que assegura o brilhantismo deste espectaculo de arte, em que a musica constitui, pela sua beleza, um indescritivel encanto. Amanhã: em «matinée», com entrada gratuita ás crianças acompanhadas por suas familias, ultima representação da «Princesa das Czardas»; á noite, despedida da «Viuva Alegre». Encontra-se desde já á marcação no Coliseu os bilhetes para os quatro espectaculos e as três «matinées» do Carnaval, que este ano promete grandes surpresas nesta casa de espectaculos, onde se realizam deslumbrantes bailes de mascaras.

FURA-TUDO

Há muita gente que ignora ainda quem é este personagem que tem desvendado os misterios em que andam envoltos os protagonistas das interessantes novelas policiais que Guedes de Amorim escreveu para o simpatico semanario infantil «O Senhor Doutor» e que estão constituindo um grande atractivo para os leitores miudos, e até graudos, daquele semanario.

Fura-Tudo é um habil «detective» português, que fez uma brilhante carreira na America, onde conquistou os seus primeiros louros, e está-se tornando tão celebre que, muito em breve, será tão conhecido como o celebre «Centelha», cujas façanhas ainda estão na memoria de todos os leitores de «O Senhor Doutor».

Chales
Mantas e cobertores
Armazem, R. dos Douradores, 150, 2.º

A proposta de hidraulica agricola

continua em discussão na Assembléa Nacional

Na Assembléa Nacional prosseguiu hoje a discussão, na especialidade, da proposta de hidraulica agricola, ontem aprovada até á base V.

Sobre a base VI, para a qual apareceram na mesa varias propostas de aditamentos, falou o sr. Melo Machado que disse não estar, evidentemente, em oposição á proposta em discussão, sendo seu desejo apenas que ela seja votada como mais convem ao país. Tambem não está em oposição á Junta Autonoma de Hidraulica Agricola, mas entende que o calculo do custo das obras é tão excessivo que algumas propriedades não o poderão suportar.

O orador concluiu citando varias verbas em apoio da sua opinião.

Usou depois da palavra o sr. Pacheco de Amorim que se referiu á forma de desembolso aconselhavel para proposta e fez outras considerações acêrca das emendas a introduzir-lhe. Acêrca de varias sugestões para a base em discussão, falou depois o sr. dr. Mario de Figueiredo que disse não julgar excessivos os calculos, feitos após laboriosos estudos, o que não quere dizer que não se recomendem todas as cautelas E disse ainda não achar possivel a redução da taxa a pagar pelos proprietarios. Desta afirmação discordou o sr. dr. Carlos Borges.

O sr. Melo Machado voltou a falar para pedir ao sr. Pacheco de Amorim que o elucidasse acêrca do espirito da sua emenda.

Pelo sr. Pacheco de Amorim foi explicado que se trata de ver se o calculo de cinquenta anuidades de taxas, pagas na actualidade, é superior ao valor da propriedade. Sendo assim — disse — nada mais teria a pagar.

Sobre o assunto falou ainda o sr. Proença Duarte que disse da necessidade de se não sobrecarregar a propriedade.

A posse da Junta Provincial

da Estremadura

SANTAREM, 16 (Pelo telefone).—No salão nobre da extinta Junta Geral do Distrito de Santarem realizou-se hoje a posse oficial da Junta Provincial da Estremadura, á qual preside o sr. dr. Manuel Antonio Branco.

Para este fim, houve uma sessão solene, presidida pelo sr. dr. Eugenio Gomes, governador civil de Santarem, tendo como secretarios os srs. drs. Manuel Branco e Pequito Crespo, juiz da comarca, general Lacerda Malhado, comandante da 3.ª Região Militar e coronel Alves Pereira, comandante militar de Santarem.

Usaram da palavra os srs. governador civil, capitão Romeu Neves, presidente da Camara de Santarem, Henrique Martins, pela Camara Municipal de Abrantes, Ramiro Fernão Pires, pela Associação Comercial daquela cidade, dr. Carlos Mendes, procurador á Camara Corporativa e dr. Antonio Branco.

Compareceram ao acto representantes de todas as Camaras Municipais da nova provincia, Casas do Povo com os seus estandartes, Sindicaots, Bombeiros, Escoteiros, União Nacional de todos os concelhos, Juntas de Freguesia, etc.

Para que uma filha

possa continuar a estudar

Um desempregado que tem uma filha a estudar nos liceus pede-nos que apelemos para os nossos leitores, a fim de que lhe, permitam o pagamento das respectivas propinas para o segundo periodo. Aqui fica o pedido, podendo qualquer donativo ser remetido á nossa administração.

Barbosa & Costa L.da

Grandioso sortido de carpetes nacionais e estrangeiras das melhores qualidades e do mais fino gosto, **a preços convidativos.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

DUAS CRIANÇAS CARBONIZADAS

dentro dum palheiro

VILA REAL, 16 (Pelo telefone).—Na povoação de Quintela, pertencente á freguesia de Vila Marim, deste concelho, deu-se esta manhã um acontecimento tragico que causou a mais viva impressão em toda esta região.

Dois irmãos, João Lisboa, de 7 anos e Rosa Lisboa, de 4, filhos de Luiz Lisboa, moradores naquela localidade, foram recolher-se a um palheiro, a fim de fugirem ao frio intenso que ultimamente se tem feito sentir. Para melhor se aquecerem, as duas pobres crianças acenderam imprudente uma fogueira, cujas chamas não tardaram a comunicar-se á palha ali armazenada.

Asfixiados primeiro pelo fumo desenvolvido pela palha incendiada, os dois irmãos viram-se rapidamente envolvidos pelas chamas, que em breve transformaram todo o palheiro num enorme brazeiro.

Quando chegaram os primeiros socorros já os corpos das duas crianças estavam completamente carbonizados.

O PORTO pelo telefone

Choque de veículos

PORTO, 16.—Esta manhã, em Matozinhos deu-se um violento embate no cruzamento da rua Mousinho de Albuquerque e da Avenida Menéres, entre a camioneta N. 14.279 e o automovel S. 16.189, guiados, respectivamente, pelo «chauffeur» Augusto Maia e pelo industrial Antonio Cabral.

A camioneta, impelida pelo automovel, esbarrou com uma arvore, ficando completamente destroçada. E o automovel sofreu tambem importantes avarias.

O ajudante do «chauffeur» da camioneta, Antonio Freitas, de São Martinho de Guifões, recolheu ao hospital de Matozinhos, sem fala e com grandes lesões internas.

A responsabilidade do desastre parece ser do condutor do automovel.

O caso do Boavista

Causou desagradavel impressão nesta cidade a resolução do Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Foot-ball, dando como improcedente a reclamação do Boavista.

Dado o ambiente de simpatia encontrado pelo Boavista no meio desportivo lisboeta, os desportistas desta cidade, em testemunho da sua gratidão, vão logo á noite, em massa, á chegada do «rapido» receber a «équipe» do Belenenses e tributar-lhe uma entusiastica manifestação.

GOERING EM ITALIA

O ministro nazi visitou as fabricas de aeronautica

ROMA, 16.—O general Goering foi esta manhã a Guidonia, verdadeira cidade aeronautica situada a alguns quilometros de Roma e onde se encontram os centros mecanicos de instrução e aperfeiçoamento mais modernos. Foi recebido pelo general Giuseppe Valle, sub-secretario de Estado da Aeronautica, acompanhado por muitos oficiais. Goering visitou todas as instalações e assistiu a exercicios de acrobacia. Depois passou revista a diversas esquadrilhas e muitos aviões de caça e bombardeamento. O general Valle convidou-o depois para almoçar. —(Havas).

Secretaria Judicial da 4.ª Vara de Lisboa

ANUNCIO

Ao cartorio da 2.ª Secção da 4.ª Vara da Comarca de Lisboa, foram distribuidos uns autos de acção de interdição por demencia requerida contra Manuel Antonio Caldeira, viuvo, proprietario, morador nesta cidade, na Avenida Elias Garcia, n.º 53.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1937.

O Chefe da Secção
Americo de Almeida Carmo e Cunha

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Carneiro de Almeida

Lunches para casamentos e batisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H

Foi tornado publico

o programa dos festejos da coroação de Jorge VI

LONDRES, 16—Um dos pormenores dos festejos da coroação, agora publicados, consiste na radiodifusão do discurso do novo rei, na noite do dia 12 de maio, a todos os povos da «Commonwealth» britanica. O programa, que recebeu a aprovação real, compreende celebrações que vão desde 5 de maio—quando pela primeira vez as duas côrtes se reunirão—até 22 de julho—em que haverá um «garden party» no palacio de Buckingham. No dia anterior á coroação os primeiros ministros dos Dominios e os representantes da India e do Imperio Colonial apresentarão os seus votos e preito de homenagem ao soberano e oferecerão aos representantes da «Commonwealth» um «lunch».

Na mesma noite, o duque de Gloucester oferecerá um jantar na sua qualidade de herdeiro varão mais proximo na linha da sucessão do trono—posição normalmente ocupada por um principe de Gales. Haverá um banquete de gala no dia seguinte ao da coroação, e no dia 14 de maio será oferecido um jantar, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, ao rei e á rainha, pelo respectivo ministro e a seguir realizar-se-á um baile no palacio de Buckingham. Antes dos enviados estrangeiros, que devem chegar a Inglaterra a 10 de maio, regressarem aos seus países, ser-lhe-á oferecida uma recepção no palacio de Buckingham.

Em 20 de maio, o rei passará revista á esquadra e a 27 de junho aos antigos combatentes. O programa tambem inclui visitas do rei e da rainha á «City» onde a municipalidade lhes fará uma recepção. No dia do Imperio —24 de maio—os reis assistirão a um serviço religioso na catedral de S. Paulo. Mais tarde, de 5 a 12 de julho, e de 14 a 15 do mesmo mês visitarão a Escocia e País de Gales.

Estão já assentes os planos para a decoração das ruas e construção das tribunas. As decorações não serão retiradas durante 15 dias e os edificios publicos estarão iluminados durante uma semana. No interior da Abadia de Westminster haverá dispositivos luminosos de forma a iluminar a nave como se fôsse de dia. Basta dizer que se empregará um poder iluminante de 2 milhões de velas.—(Havas)

O lealismo do Canadá

MONTREAL, 16.—O parlamento aprovou uma moção de lealismo a Jorge VI. O primeiro ministro prestou homenagem ao novo soberano e elogiou a atitude da rainha Mary. O chefe trabalhista manifestou-se contra a forma de reconhecimento da ascensão ao trono e pediu a apresentação de documentos relativos á questão da abdicação de Eduardo VIII.—(Havas).

Presidencia do Conselho

Em virtude do sr. Presidente da Republica se encontrar doente, os governadores civis que se encontram em Lisboa inscreveram-se hoje no palacio de Belem.

Os governadores civis foram recebidos hoje, pelas 17 horas, pelo sr. presidente do Conselho no palacio da Assembléa Nacional.

O vôo de José da Costa

NOVA YORK, 16.—Comunicam do Rio de Janeiro que o aviador português Costa teria aterrado em Bello Horizonte.—(Havas).

Novo gabinete no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16—Está constiutido o novo ministerio que compreende mais dois ticulares: um para a politica de colonização e outro para a Saude Publica.—(Havas)

A GUE

Consta em Londres (

devido aos const

Noticias de Barcelona

BARCELONA, 16.—Militares reformados ou na disponibilidade organizaram em Barcelona a «5.ª Coluna», que eventualmente deveria proteger o desembarque de insurrectos na Catalunha e ao mesmo tempo ocupar de surpresa os pontos estrategicos de Barcelona e os edificios dos serviços publicos. A Policia teve conhecimento desta conspiração por correspondencia trocada entre os conjurados. Até agora já foram presas catorze pessoas, que fizeram plena confissão. Entre os detidos figuram o chefe da organização, José Moya, copitão de infantaria reformado; Alexandre Hernandez, capitão da Guarda Civil, em disponibilidade forçada, que devia comandar a coluna, e Damião Coderch, capitão igualmente na disponibilidade, que devia comandar uma centuria. Esperam-se novas prisões. Nas buscas a que procedeu a Policia apreendeu abundante documentação.—(Havas).

Reunião do Conselho da Generalidade

BARCELONA, 16.—O Conselho da Generalidade reuniu-se ontem ao fim da tarde para tomar importantissimas decisões relativas á reorganização economica e financeira da Catalunha, tendo-se em vista integrar no vasto plano de reconstrução actualmente em estudo.

O conselheiro Taradella e os seus colaboradores estiveram dez dias em Sagaro, proximo de Gerona, a fim de estudar a elaboração dum plano economico, para o qual receberam plenos poderes da Generalidade.—(Havas).

Fugidos de Port-Bu

PERPINHÃO, 16.—Apresentaram-se ao Comissariado francês de Cerbore 11 carabineiros de Port-Bu, que declararam ter abandonado o seu posto para não serem enviados para a frente de batalha.—(Havas).

O texto da resposta do cardial primaz ao chefe do governo vasco

AVILA, 16.—(Dum enviado especial da «Havas»):

O cardial primaz, arcebispo de Toledo, recentemente nomeado pelo Papa representante confidencial oficioso junto do general Franco, dirigiu uma Carta aberta ao «presidente» Aguirre, da Republica vasca, para incitar os vascos a aderirem ao governo de Franco. Neste extenso documento o prelado responde ao discurso que Aguirre proferiu ao microfone no dia 22 de dezembro. Esta carta—diz em substancia—não é unicamente uma pastoral diocesana e ainda menos uma polemica, pois se Aguirre replicar não responderei. O meu dever é dizer que o povo vasco não pode conhecer toda a verdade dos problemas em questão. Os dirigentes vascos agiram por conveniencias humanas, descurando os altos interesses sobrenaturais superiores. Presta homenagem á boa alma de Aguirre, mas é um erro lamentavel crer-se que um «puzzle» de pequenas republicas possa dar a todos os espanhois mais vantagens do que um grande estado bem governado e tendo em conta as particularidades espirituais e historicas de cada região. Um grande diamante dividido perde automaticamente muito do seu valor. O invocado pretexto dum capitalismo abusivo não é razão que valha. A guerra foi mais duramente cruel nas Asturias. Biscaia e Catalunha, onde os operarios disfrutavam dum nivel de vida, pelo menos igual ao dos operarios melhor retribuidos

Salão Bucelas

LARGO DE ALCANTARA

Restaurante, Bilhares, Bar e Jogos de Vasa

Aberto até ás cinco horas da manhã

Os melhores vinhos — Os melhores petiscos — O melhor café

TIVOLI apresenta uma revolução no cinema!

Três corações iguais

SEGUNDA-FEIRA: Duas super-produções colossos!

PÉS QUE DANSAM e **A CASA DAS MIL LUZES**

RA CIVIL EM ESPANHA

ie o Govêrno se desloca para Barcelona

tes ataques a Valencia por mar e pelo ar

PARIS, 16. — O "Matin", em noticia de Londres, diz correr ali o boato de que o govêrno de Valencia se transferirá para Barcelona a fim de evitar os bombardeamentos por mar e devido ao avanço das tropas de Franco na frente de Malaga. — (Havas).

a Europa. A guerra degenerou em uerelas entre os operarios das regiões ovietizadas.

«Franco—continua a Carta—não z parte dos ricos e preconiza em tos os tons uma melhor justiça soal. Contam-se por dezenas de miares os voluntarios que nada posuem além da espingarda que se lhes eu e do ideal—Deus e Patria. A guerra é estruturalmente entre o amor e odio á religião. Agora acorrem ás entenas de russos para darem um asecto doutrinal á grande luta religioe social de Espanha».

O prelado diz que os vascos catolios não podem ligar-se aos comunisas e escreve: «A religião não tem ulto algum na zona vermelha. Já incendiaram algumas igrejas vasas e a Radio anunciou assassinios de adres vascos por comunistas».

Prossegue refutando as palavras de Aguirre, que acusou a hierarquia catolica pelo seu silencio e se serviu do pretexto de que os catolicos devem defender o regime legalmente constituido.

«Sabeis—escreve—que a igreja reconheceu oficialmente a Republica e largamente distribuiu Cartas pastorais aconselhando a adesão ao regime contra os sentimentos de muitos que sacrificaram as suas opiniões politicas. A igreja foi a primeira vitima dos excessos doutrinais e legais de homens do novo regime. Não se podem imputar á hierarquia da igreja os erros dos homens, que não souberam cumprir a missão que lhes confiou o povo».

A Carta termina, dizendo: «Não ha pior surdo do que aquele que não quere ouvir» e lembra que os bispos de Vitoria e Pamplona já declararam que os povos não tinham o direito—fosse qual fosse o preço—de fraccionar as forças catolicas para impor o seu direito e que lhes era ainda menos permitido, depois de terem efectuado a divisão, juntarem-se ao inimigo, submetendo o ideal de Cristo ao de Baal.

O ensino religioso

SARAGOÇA, 16—Realizou-se ontem o primeiro curso de instrução religiosa para professores primarios. O dr. Leopoldo Bayo fez a primeira lição com o titulo: «O Homem tem necessidade duma Religião. Religião Natural e Sobrenatural. Razão e Revelação. Sinais da Revelação Divina». Assistiu o governador civil.—(Havas).

Preces pela Espanha

SARAGOÇA, 16.—A pedido de D. Carmen Franco Pola, filha do generalissimo, o alcaide de Saragoça convidou todas as crianças a virem esta tarde á igreja rogarem a Deus por Espanha.

Por outro lado anuncia-se que a municipalidade saragoçana vai solicitar de Franco a atribuição do titulo de «heroica e leal cidade» ás cidades de Teruel e Huesca.—(Havas).

Mantimentos para Bilbao

LONDRES, 16.—Para bordo do «Cabo Sillero» embarcaram-se mercadorias no valor de perto de 7 milhões de francos, principalmente produtos alimentares. O barco largou de manhã de Plymouth e, embora o seu destino não houvesse sido revelado, pensa-se que vai para Bilbao.—(Havas).

Auxilios para os marxistas

VERA CRUZ, 16.—A carga de linho em grão do «Motomar» foi transbordada para o vapor norueguês «Nidariod». O «Mar Cantabrico», procedente de Nova York com sete aviões para o governo de Valencia, encontra-se tambem em Vera Cruz. Os dois navios só deverão largar daqui—segundo consta—dentro de 15 dias.—(Havas).

As execuções pelos vermelhos

BAIONA, 16.—As noticias anunciando a execução de refens em Bilbao fizeram sensação na Navarra, principalmente em Pamplona, onde se organizou uma manifestação publica em que a multidão reclamou represalias. Nas prisões de Navarra encontram-se uns dois mil detidos. O governador opôs-se ao pedido.

Os jornais de San Sebastian confirmam que um dos executados em Bilbao foi o ex-alcaide de San Sebastian D. Juan José Prado y Ruiz.—(Havas).

Medidas preventivas

BAIONA, 16.—A Junta de Aragão comunica que os quatro primeiros dias de privações alimentares, seja o «prato unico», renderam 425.843 pesetas ao tesouro.—(Havas).

A atitude de Portugal

RIO DE JANEIRO, 16—O grande poeta e escritor Augusto Frederico Schmidt publicou, no «Diario Carioca» um artigo intitulado «David» acêrca da resposta portuguesa á diligencia franco-britanica sobre a entrada de voluntarios em Espanha. Aquele homem de letras elogia, em magnificas palavras, a atitude do govêrno do dr. Oliveira Salazar.

O embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, dirigiu uma carta a Schmidt, felicitando-o pelo brilhantismo do artigo e agradecendo.—(Americana)

O assassinio do diplomata belga

BRUXELAS, 16. — Confirma-se que depois da resposta do governo espanhol relativa á morte do barão de Borchegrave, o governo belga considera o incidente virtualmente encerrado, pois a unica divergencia que existe refere-se apenas ao valor da indemnização. — (Havas).

O coronel Yague refere-se com desgosto

áqueles que aproveitam a situação para se colocarem em lugares proeminentes

TOLEDO, 14.—Causou grande sensação, merecendo gerais aplausos dos ombatentes, a seguinte carta que o ornal falangista de Toledo «Imperio» ublicou, assinada pelo coronel Yague dirigida ao chefe de Propaganda e mprensa de Toledo:

«Nos meus trabalhos de retaguarda que a disciplina, o amor á Espanha a confiança cega que nela tenho, he ordenam que faça com o mesmo ntusiasmo, com a mesma fé que uando comandava a primeira linha e, passagem dos meus legionarios e rebulares, ia incorporando comarcas na ova Espanha e contribuindo para a ormação da Patria com que sonhava sonho, lembro-me do teu pedido de mas palavras para «Imperio». Tenho m momento livre e vou satisfazê-lo.

Recebo cartas de recomendação. ejo mexerem-se e tratarem de colocar-se os que, por desgraça da Espaha, já se colocaram noutros tempos m postos proeminentes. Leio Mussoni: «Não se actua espiritualmente no undo como vontade humana superior ás outras vontades sem um conceito da realidade universal e permaente da qual aquela tomou o seu ser a sua vida»—diz. Sabem isto os que he mexem agora e que em passados egimes dirigiam ou faziam que dirigiam a Espanha? Não o sabem ou, se sabem, são uns cinicos ou uns insensatos.

São uns cinicos, porque o que falha um regime e noutro regime, o que sa procedimentos tortuosos e alianas que deshonram, e em vez do exito, ue era a unica coisa que poderia desulpá-los (nós nem assim os desculpariamos) sofrem o mais ruidoso magro e não se escondem no mais afasado canto e não utilizam todos os meios para que ninguem fale deles em os recorde, despreza profundamente a sensibilidade, a dignidade e até a virilidade dos que foram vitimas las suas falhas.

São uns insensatos, porque não se dão conta de que «a realidade momentanea e particular» é que a virilidade se impõe. Agora na frente, para derrotar essa massa envenenada, depois na retaguarda, para atrair e amparar essa mesma massa e desmascarar os que, aproveitando-se do facto do principal distrair o mais nobre, o mais são da Espanha, se colocam e colocam os seus, sem compreender que é perigoso brincar com um povo viril.

São uns insensatos, porque não viram que grande parte da massa espanhola, dos que engrandecem a Espanha e vivem com o seu trabalho, de cara ao sol, dos que não estão á mercê duma herança ou dum casamento rico, ou da especulação, ou da intriga, vestiam a camisa vermelha e agora vestem a camisa azul porque tinham e têm sêde de justiça. São uns insensatos porque antes não souberam atrair essas massas e deixaram que elas fossem com os mais impuros, e, mal guiados, arrastaram-nos a este cataclismo, e agora tambem não sabem atrai-las, e em vez de orientar bem esta corrente nacional, tratam de pôr-se em frente, de opôr uma força a outra força, como se a um povo que pede justiça e tem virilidade para derramar o sangue que fôr necessario até fazer uma Patria grande, forte e respeitada, houvesse uma força humana que pudesse opôr-se.

São uns insensatos, porque não se dão conta de que hoje estão em guerra de morte duas grandes doutrinas, absorventes, totalitarias, que não admitem o mal menor nem o bem possivel, todo o mal ou todo o bem, e isto não pode conseguir-se senão sendo-se forte e justo, sendo todos bons e regidos pelos melhores, com um Estado forte e totalitario, aliado no exterior aos que sejam como ele, e no interior com ninguem, porque ninguem pode haver fora do Estado.

Isto é o que me sugeriram as cartas de recomendação, o ver mexerem-se algumas pessoas e o ler Mussolini, e submeto-o á Censura e depois á opinião publica que será favoravel ou desfavoravel. Mas eu terei dito toda a minha verdade.—*Juan Yague*».

Raposo de Oliveira

Amanhã, ás 15 horas, no cemiterio do Alto de S. João, realiza-se uma romagem á campa do saudoso jornalista Raposo de Oliveira.

Um negociante de gado

ficou sem 70 contos

e não sabe explicar como

Apresentou queixa na Policia pelo facto de lhe terem desaparecido 70 contos, sem que saiba explicar como ficou sem eles, um negociante de Chaves, de nome Antonio de Melo, que ha dias chegou a Lisboa para fazer a cobrança referente a uma transacção de carneiros.

O caso apresenta-se de tal maneira confuso, que a Policia se val ver em sérias dificuldades para o deslindar, tanto mais que o lesado não fornece elementos precisos acêrca do desaparecimento do dinheiro.

Conta que momentos antes de embarcar para a sua terra, quando estava na estação do Rossio, deu pela falta dos 70 contos, correndo a prevenir um amigo, que o acompanhou ao Torel.

Os investigadores preguntaram-lhe onde calculava que lhe tivessem roubado o dinheiro. Respondeu que não sabe. Disse que entrara na estação do Rossio para tomar o comboio, mas como ainda era cedo, entretev-se na «gare» a ver o movimento de comboios. Dirigiu-se depois á sala de espera, onde se deixou adormecer. Quando acordou, deu pela falta do dinheiro.

— Nesse caso, tem consigo o bilhete do caminho de ferro?

— Não tenho.

— Então como entrou na «gare» sem bilhete?

Depois duma certa hesitação, respondeu que entrára com bilhete de «gare».

— Onde esteve hospedado durante o tempo que se demorou em Lisboa?

A resposta a esta pregunta foi ainda mais confusa. Ora dizia que se hospedou numa casa que não sabe onde é, ora afirmava que ficou em casa dum seu conterraneo que é guarda-freio da Carris, ora acabou por confessar que dormira no Mercado Geral de Gados, junto dumas vacas.

Os investigadores aventaram a hipotese do «conto do vigario». E ele respondeu logo que, na verdade, fôra vigarizado por quatro individuos. Depois disto, afirmou que não fôra vigarizado, mas sim roubado, e acabe por se enervar, fazendo uma cena de chôro.

Um pormenor que pode servir de ponto de partida para as investigações: um comerciante de Lisboa recebeu uma carta dum seu cunhado, pedindo-lhe que procurasse o sr. Antonio de Melo, a-fim-de ele lhe entregar a quantia de seis contos que o encarregara de receber duma casa comercial. O referido comerciante procurou o sr. Melo e mostrou-lhe a carta que recebera de seu cunhado. Receando ser vitima dum lôgro, o sr. Melo recusou-se a entregar-lhe o dinheiro. O comerciante convidou-o então a visitar o seu estabelecimento, para lhe provar que estava a tratar com uma pessoa idonea, e ofereceu-lhe até um calice de «Porto». Pois nem assim o sr. Melo se resolveu a largar os seis contos.

Em face destas contradições, o caso não se apresenta facil de resolver, esperando a Policia que o negociante lesado precise com mais nitidez os factos para proceder a averiguações.

Doutoramento na Faculdade de Letras

Por motivo de doença do professor Manuel Heleno, foi adiado «sine-die» o exame para doutoramento da professora primaria sr.ª D. Candida Florinda Ferreira, licenciada em Letras que hoje havia de defender tese.

Material para o Exercito

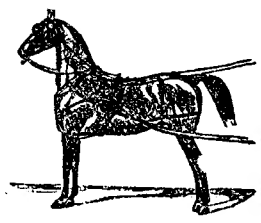
Já chegaram a Lisboa as metralhadoras e o material de guerra destinados aos 10 trimotores ha pouco adquiridos para o nosso exercito pelo governo português.

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual ão distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

Casa GRANDE PONTO
Av. da Liberdade, 76 — Tel. 20835
E' um estabelecimento moderno de mercearias, associado e filiado no Hotel Tivoli.
Secções completas de: mercearias de todas as qualidades — Doçaria e pastelaria — Frutaria com legumes — Flôres.
Todos os artigos apresentados por esta casa são sempre de 1.ª qualidade e a preços correntes.
Os seus excelentes dôces regionais de todos os pontos do paiz teem garantida a origem marcada.
As frutas e as flôres aqui apresentadas serão dás melhores de Portugal.

São Luiz: A magnifica comédia francesa
Bacará
com LUCIEN BAROUX — MARCELLE CHANTAL — JULES BERRY

Correaria Victorino de Sousa, Ld.ª



O mais variado sortido de arreios de trem e cavalaria, FELTROS para chairéis e assentos de cadeiras, POLAINAS em todos os generos, OS MELHORES ARTIGOS PARA CAÇADORES, mochilas para escoteiros, grande sortido de artigos para cães, malas, pastas e carteiras, TUDO AOS MELHORES PREÇOS, tomam-se encomendas de todos os artigos congéneres a industria de correaria.

Rua dos Correeiros, 202-LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Isabel, rainha de Inglaterra».
Trindade—A's 21 e 45—«Sete Mulheres».
Avenida—A's 21 e 45—«A Milionaria
Gimnasio—A's 21 e 45—«Três mil libras».
de Caxias».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«Maria Rita».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Coliseu—A's 21 e 30—«Mugika».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Europa—A's 21.
Paris Cinema—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Praça de Touros de Algés

Recebem-se propostas para o seu arrendamento na

Rua Nova do Almada, 64, 2.º, Esq.do

LISBOA

Recorte este Anuncio e Apresente na

FOTOGRAFIA AMERICA

RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A
Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 — ou 1 postal por 2$50

MOBILIAS

EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA 1937

começa no dia 28 de Fevereiro

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Alemães

Todas as informações dá o:
Representante Honorario:

A. SCHMIDT. Lisboa

Praça dos Restauradoures N.º 13. — Telef. 2.5757.
Adr. telegr. GOMA, ou o:

Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland

MORRIS

EXPÕE

NOS DIAS 18 E 19

UMA AMBULANCIA

Adquirida pelo Hospital Escolar de Lisboa igual ao modelo adoptado pelo Exercito e Hospitais Ingleses

Convidamos todos os interessados a virem examinar esta ambulancia que reune a um inexcedivel acabamento tudo o que ha de mais moderno no seu genero

A. M. ALMEIDA, L.DA

Rua Escola Politecnica, 39-39-A

LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

CORTE

Sistema LUC.
Rua Arnaldo Gama, 13 — 1.º
Bairro Social Arco Cego

O GÁS VESICANTE produz terriveis queimaduras...

AS EQUIPES DE DESINFECÇÃO NÃO PODEM ACTUAR SEM FATOS DE BORRACHA.
«**PROTECTUS**» FORNECE COMBINAÇÕES COMPLETAS DE FABRICAÇÃO NACIONAL E DE TIPO APROPRIADO.
BOMBEIROS, POLÍCIA, ESCOTEIROS, HOSPITAIS, FÁBRICAS DE PRODUTOS QUÍMICOS, ETC., USAM ESTES EQUIPAMENTOS.

MARCA REGISTADA — PORTUGAL

PROTÉCTUS

Sociedade Portuguesa Constructora de Abrigos e de Matérial de Protecção S.A.R.L.

Tel. 29539 — Avenida 24 de Julho 60-1.º LISBOA

GAROD

O APARELHO DE ALTA CATEGORIA
QUE PODE SER OBTIDO COM
46 ESCUDOS MENSAIS
TODAS AS ONDAS E TODAS AS CORRENTES
VENDAS EM 6, 12 E 24 PRESTAÇÕES

REPRESENTANTES:
DOMINGOS GONÇALVES & COMPANHIA
RUA DO ARCO BANDEIRA, 133-2.º *TEL. 2 5741*
— LISBOA —

RADIO

Guarda-livros
Estude em sua casa
Peça, gratis, o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
por correspondencia
Rua do Arsenal, 54-3.º — LISBOA

ESTRANGEIRO

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

O chefe do governo japonês recebe a visita de seu pai, que, apesar da sua provecta idade não hesitou em fazer a viagem de Fukuoka a Toquio para passar o dia de Ano Bom com o filho. Enquanto o simpatico velhinho dirige com as suas mãos tremulas as tradicionais boas-festas ás pessoas amigas, Hirota contempla-o cheio de ternura

Correio aereo

Largou hoje, do aerodromo de Sintra, o trimotor da «Aero-Portuguesa», com mercadorias para França, passageiros para Tanger, e correio para a Europa, Marrocos, Africa Ocidental francesa, America do Sul e outros destinos.

Margarida de Oliveira Gomes Sequeira Lopes
FALECEU

Frederico Sequeira Lopes, Ilda Sequeira Lopes, Elvira Sequeira Lopes Gomes e seu marido, Antonio Sequeira Lopes, Carlos Sequeira Lopes e sua filha, Maria José Gomes Mendes, sua filha, genro e neto, Olivia Gomes de Araujo e seus filhos, e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento da sua extremosa Esposa, Mãi, Sogra, Avó, Irmã e Tia, cujo funeral se realiza amanhã, domingo, ás 13 horas da Avenida Presidente Wilson, 35, 3.º Esq. para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Agencia Barata

D. Margarida de Oliveira Gomes Sequeira Lopes
FALECEU

A. Sequeira Lopes, participa aos seus amigos e clientes, o falecimento da sua extremosa Mãi, cujo funeral se realiza amanhã, domingo, ás 13 horas, da sua residencia, Avenida Presidente Wilson, 35, 3.º, Esq. para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

NOTICIAS DO BRASIL

Assistencia aos portugueses

RIO DE JANEIRO, 16—A fim de auxiliarem a Obra de Assistencia aos Portugueses desamparados, muitos socios antigos solicitaram a elevação das suas cotas de dois para cinco mil reis por mês.—(Americana)

A revolução de 1935

RIO DE JANEIRO, 16—Estão quasi concluidos os processos judiciais relativos a todos os responsaveis pelo movimento comunista de novembro de 1935.—(Americana)

O combate á lepra

RIO DE JANEIRO, 16—O Presidente da Republica, muito interessado no combate á lepra, aprovou o plano de construção de leprosarios pelo Brasil.

Na execução do projecto gastaram-se em 1936 4.600 contos de reis. No ano corrente serão gastos dez mil contos, e em 1938, ano em que serão concluidas as obras, gastar-se-ão 15.000 contos.—(Americana)

Novo embaixador

RIO DE JANEIRO, 16—O dr. José Nabuco de Gouveia foi nomeado embaixador do Brasil no Peru.—(A)

O custo da vida em Inglaterra

LONDRES, 16.—Segundo a estatistica do ministerio do Trabalho, o indice do custo da vida—preços de retalho—era em 1 de janeiro de 51 por cento a comparar com 47 por cento ha um ano.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

As acusações do Reich á Checoeslovaquia

BERLIM, 16. — Conforme Praga anunciou, não só foi convidado o adido militar inglês a verificar a veracidade das acusações que a Imprensa alemã tem feito á Checoeslovaquia, mas tambem o adido militar alemão. Este não respondeu e Praga assinalou a falta de resposta. O «Boersen Zeitung» diz a este respeito que o referido adido não recusou a autorização mas sim declarou que entendia abster-se, presentemente, de utilizá-la.—(Havas).

O rei da Grecia não vai a Ankara

ANKARA, 16.—Os circulos autorizados desmentem a proxima visita do rei da Grecia a Ankara. Por outro lado confirma-se a proxima vinda de Antonesco, sendo aqui esperado no dia 10 de fevereiro e devendo partir dois dias depois com Rustu Aras para Atenas, a fim de tomarem parte na Conferencia da «Entente» balcanica.—(Havas).

NOVO TIPO DE RELOGIO

BERLIM, 16. Uma fabrica alemã construiu um novo tipo de relogio electrico, que dispensa a corrente alterna, unica até aqui utilizavel. A energia poderá ser fornecida por uma pilha de lampada de algibeira, a qual basta para garantir o funcionamento por um ano.—(Americana).

O HERDEIRO DE ZAHROFF

será o Chefe do Estado turco?

VIENA, 16.—A «Neue Freie Presse», em telegrama de Iztambul, diz que, provavelmente, o herdeiro da colossal fortuna do recem-falecido «sir» Basil Zahroff será Kemal Ataturk, presidente da Republica turca. Esclarece-se que a maior parte dos bens do famoso negociante de armamentos pertence aos sobrinhos do milionario, Melkomens e Alexander Zaharya, os quais já ultrapassaram os oitenta anos e fizeram doação da sua fortuna a Kemal.—(Americana).

A ACÇÃO PORTUGUESA

no Extremo Oriente

RIO DE JANEIRO, 16.—A proposito do livro do escritor Bruce Lockart, «Return From Malaya», o consul norte-americana no Rio de Janeiro, sr. Theodor Xanthaky, publicou no «Jornal do Comercio» um interessante artigo, intitulado «Portugal na historia colonial do Mundo», em que exalta a extraordinaria acção portuguesa no Extremo Oriente.—(Americana)

O vôo de José da Costa

NOVA YORK, 16.—Informam do Rio de Janeiro que não ha noticias do aviador Costa que ontem passou sobre o Pará, conforme noticiámos.—(Havas).

RIO DE JANEIRO. 16.—O aviador luso-americano José da Costa continua em Belem por não ter ainda recebido autorização para voar sobre o territorio nacional, em direcção ao Rio de Janeiro.—(Americana).

Pensão Castro
Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.
Avenida da Liberdade, 53, 2.º, D.

A TOSSE
é sempre instantaneamente alliviada
pelo uso das
Pastilhas VALDA
ANTISEPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA
os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites, Bronchites, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome
VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

Mãis, não ha produto que valha o PÓ de INOTYOL para garantir o bem estar dos vossos filhos.

O PÓ de INOTYOL refresca a epiderme; acalma e cura os vermelhidões e as irritações da pele.

Composto de elementos de extrema pureza, é indispensavel aos cuidados higiénicos dos bébés.

A caixa vende-se por 10$00 nas principais farmácias.
Depósito do INOTYOL: Rua da Assunção, 88 — LISBOA

AVISO

D. Mariana Julia Cordeiro Palma Neto, participa que estando pendente acção de divorcio, se não responsabilisa por quaisquer dividas contraidas por seu marido Anibal Rodrigues Neto.

a) Mariana Julia Cordeiro Palma Neto

(Segue o reconhecimento).

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

VENDA DE ESTRUME E LIXO

Até ás 12 horas do dia 20, a C. P. receberá propostas, em carta fechada, dirigidas á Direcção Geral em Lisboa, na estação de Santa Apolonia, para a compra do estrume e do lixo provenientes da limpeza das linhas da estação de Lisboa-P e dos vagões que conduzem gado para o mercado do Campo Pequeno e das linhas da estação de Alcantara-Terra.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

ULTIMAS NOTICIAS

Queira V. Ex.ª pedir orçamentos para Mobiliario e Decorações
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Parece que a Alemanha tambem aceita, com certas reservas

a proposta inglesa quanto á suspensão do envio de voluntarios

Ultimos ecos de Marrocos

PARIS, 16.—Um comunicado oficial anuncia que o sub-secretario dos Estrangeiros, Viénot, foi ouvido pela Comissão Senatorial dos Negocios Estrangeiros e que o senador Le Trocquer lhe fez uma pregunta a respeito dos incidentes recentes que preocuparam a opinião publica na questão de Marrocos espanhol.

Vienot, diz o comunicado, respondeu com documentação e argumentação que tiveram a aprovação da Comissão. O presidente desta, Berenger, em nome dos seus colegas, felicitou Vienot. —(Havas).

Navio de guerra francês em Ceuta

CEUTA, 16.—Com demora de 48 horas chegou a este porto o contra-torpedeiro francês «Milan». E' esperado em Tanger o torpedeiro francês «Iphigenie».

O significado da votação de ontem na Camara dos Deputados francesa

PARIS, 16.—Os jornais comentam a votação unanime do projecto de lei governamental para a proibição da partida de voluntarios para Espanha.

O «Matin» diz que a «Camara deu ontem um espectaculo de união nacional, sendo de esperar que os detractores da França lhes compreendam todo o alcance. Da direita á extrema esquerda compreendeu-se que ha horas em que a França tem necessidade de mostrar ao mundo a sua verdadeira feição: a dum povo que não está disposto a abandonar-se e entende que deve continuar a ser o unico senhor dos seus destinos».

«Quinhentos e noventa e um votos unanimes, diz o «Petit Parisien» concederam ao governo o poder de agir com esse fim supremo que domina toda a politica externa da França: a defesa da Paz».

O «Ami du Peuple» declara: «O estrangeiro que sempre nos apresenta como divididos não pode agora duvidar da vontade da França unanime em acabar com a guerra estrangeira em Espanha. Está o governo agora armado: cumpre-lhe ganhar a batalha».

«Como a Inglaterra, diz o «Petit Journal», a França dá um nobre exemplo. Que ele possa ser seguido, são os nossos votos. A França tem o culto da palavra dada, mas não quere ser vitima da sua boa fé».

A «Humanité» (comunista) escreve: «O Partido comunista votou o texto governamental porque o interpretou como uma intimação ás potencias fascistas. Se elas não responderem ou tergiversarem perante as propostas que as colocam entre a espada e a parede, a França só tem que restabelecer as suas relações normais com a Espanha republicana ou organizar uma fiscalização da não-intervenção com as potencias que aceitarem as sugestões comuns. Foi isso o que Blum quiz dizer, quando declarou que em caso de recusa, tiraria desta todas as consequencias».—(Havas).

BERLIM, 16.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» dá a entender que a resposta alemã á diligencia britanica sobre os voluntarios será entregue na segunda ou terça-feira. A resposta será favoravel, embora se reclamem todas as seguranças. Aquele jornal diz que o Reich pretende abreviar o mais possivel a luta espanhola, para evitar conflitos internacionais, especialmente no Mediterranea. Berlim não tema qualquer intento de aproveitar a perturbação espanhola com fins egoistas ou de imperialismo territorial. Pretendeu-se desacreditar os objectivos alemães, por o Reich e a Italia terem reclamado o encerramento da fronteira franco-espanhola, ao que se opõem certos meios, influentes. «O governo de Hitler—acrescenta—não praticará os êrros do Imperio. O caso de Agadir é um exemplo de politica temeraria de antes da guerra. A Alemanha nacional-socialista, que é a Alemanha de hoje, não está no periodo de pre-guerra, e a ninguem fornecerá o ensejo de falar num «golpe de Hitler».

A «Boersen Zeitung» diz que a repercussão mundial do encontro de Poncet, embaixador da França, com o «Fuehrer», tirou todas as duvidas, sobre os intentos do Reich. Hitler mostrou ser o verdadeiro garante da paz. O proximo entendimento franco-alemão assentará, primeiro, em bases economicas, mas acabará, automaticamente, no campo politico. A viagem de Schacht a Paris é certa.

O mesmo jornal acrescenta que o Reich deseja que o entendimento italo-alemão se estenda não só a Inglaterra, mas á França.—(Americana).

A Imprensa italiana não acredita nas boas intenções das esquerdas francesas

ROMA, 16.—A votação unanime, pela Camara dos Deputados francesa, do projecto que concede plenos poderes ao governo foi acolhida com reservas pela Imprensa italiana. O «Messagero» diz que a adesão dos comunistas bastaria para mostrar que se trata dum simples «guarda-vento» destinado a permitir a continuação da politica de não-intervenção «nominal».

O «Popolo di Roma» escreve: «Depois da campanha sectaria feita nos ultimos dias pela Imprensa da esquerda, tal resignação subita a uma fiscalização passiva tem de que surpreender».— (Havas).

Os jornais alemães tambem duvidam da sinceridade da Camara francesa

BERLIM, 16.—Os jornais alemães duvidam da sinceridade e da vontade da Camara francesa, ao referir-se ao voto unanime de ontem sobre a proibição dos voluntarios.

O «Lokal Anzeiger» declara, em grandes letras, que «os comunistas deram os plenos poderes a Blum» e esforça-se por tornar minima a importancia da lei votada pela Camara. Na sua opinião, mesmo a proibição geral de envio de voluntarios para a Espanha vermelha seria insuficiente para resolver o problema da não-intervenção.

«Mesmo, diz, que por toda a parte se decidisse parar o envio de voluntarios, enquanto os problemas relativos á intervenção directa ou indirecta estivessem em aberto e subsistissem possibilidades de continuar o apoio á Espanha vermelha como á frente vermelha mundial, sobretudo o comunismo, a França não pensaria de maneira alguma em cessar os seus manejos».

O mesmo jornal recorda as reivindicações alemãs e italianas para a radical paralização de todas as intervenções.

Todos os jornais, por seu turno, notam com descontentamento que Blum tivesse falado do governo de Valencia como sendo o unico governo legal da Espanha.— (Havas).

A impressão causada em Londres pela votação de Paris

LONDRES, 16.—Os jornais dão relêvo ao debate de ontem, na Camara dos Deputados francesa, e á notavel votação de 591 votos contra 0, pela qual foi aprovado o projecto de lei do governo francês que confere a este os poderes necessarios para proibir o recrutamento e a partida de voluntarios para se alistar em qualquer dos dois partidos em luta, em Espanha. Estas animadoras noticias devem apressar a conclusão do acôrdo internacional destinado a acabar com uma complicação perigosa para a situação internacional.— (Havas).

PRAGA, 16.—A votação unanime pela Camara francesa do projecto de lei relativo aos voluntarios é comentada muito favoravelmente. A oficiosa «Prager Press» diz que «a unanimidade da votação deve ser tida como evidente manifestação da vontade da França de pôr termo á campanha que certos países fazem contra ela desde ha tempos.—(Havas).

Comentarios de jornais ingleses

LONDRES, 16.—Os semanarios ingleses comentam os diversos aspectos da questão espanhola e todos se mostram desconfiados com as intenções de Hitler a respeito de Espanha e de Marrocos.

O «Economist» (independente) recorda que a Inglaterra sempre ligou grande importancia á região costeira de Marrocos espanhol, e faz notar que a Espanha só conseguiu conservar a sua zona contra Abdel-Krim graças á intervenção francesa.

O «Time and Tide» (independente) cita a transformação de Mellila em base naval alemã, o envio de aparelhos alemães para Tetuão e a actividade dos peritos alemães em Ceuta e pregunta que «verdadeiro reconforto podem ter as palavras de Hitler para a França ou mesmo para a Inglaterra»?

O «Spectator» (conservador) regista que o Estado Maior alemão passa por ser hostil a uma maior participação no conflito espanhol mas que «as cabeças esquentadas» do Partido mostram-se mais exaltados». Além disso—continua—as manifestações do Reich não visam só o governo espanhol. O seu rearmamento febril que de ha muito passou o nivel da paridade, a sua insistencia na formula «canhões antes de manteiga», o caracter «chauvinista» do ensino nas escolas e universidades, a atitude belicosa com respeito á Checoeslovaquia—tudo traz um comentario de mau agoiro ás aspirações de Hitler: «Entendimento real e reconciliação dos povos». «Cooperaremos— conclui—o melhor que pudermos com a Alemanha para lhe assegurar mais manteiga» se ela aplicar connosco a politica de «menos canhões». Se ela escolher os canhões, em todo o caso não será ela que os terá em maior quantidades».—(Havas)

A DOENÇA DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 16.—O estado do Papa continua estacionario. Esta manhã, depois da habitual visita do cardial Pacelli, Pio XI recebeu o arcebispo de Gorizia e o administrador aposolico de Trieste.—(Havas).

RETIRO DA SEVERA (Telef. 25979)
HOJE: Natalia dos Anjos, Alberto Costa e despedida dos Hermanos Rubians
AMANHÃ: «Matinée» ás 15,30 horas — Estreia dos pequenos artistas musicais Tic-Tac, Walter Boys, filhos do celebre Walter do Coliseu, Alfredo Duarte (Marceneiro) e Leonor Fialho
ENTRADA FRANCA

MAXIM'S
HOJE — BAILE DE MASCARAS com 2 ORQUESTRAS 2
(Nos dois Salões)

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V. 75. Telefone 2 5448

ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA
Telefone 2 4290 HOJE Praça da Alegria
Berta Cardoso — Filipe Pinto
CAROLINA REDONDO JOSÉ PEREIRA
Das 19 ás 21 — Jantares-concertos — Preço 12$00
Amanhã, PRIMEIRA MATINÉE: — Natalia dos Anjos, Dolita Lisboa, Maria Reprimissa, Manuel Cascais, Filipe Pinto

ARCADIA
HOJE — Grande Baile de Mascaras
com 2 — ORQUESTRAS — 2
Variedades